

IMPRESA

Resultados 3º Trimestre 2017

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Comunicado: Contas da IMPRESA do 3º trimestre de 2017

1. Principais factos do 3º trimestre de 2017

- O EBITDA consolidado no 3º trimestre atingiu 2,5 M€, o que representa um ganho de 833% em relação ao EBITDA do período homólogo do ano passado, com ganhos refletidos em todos os segmentos do Grupo. No acumulado a setembro, e ajustado dos custos de reestruturação, o EBITDA atingiu 10,3 M€, superior em 6,2% ao período homólogo.
- A dívida remunerada líquida, incluindo locações financeiras, foi reduzida em 7,9 M€, face ao período homólogo de 2016, para 192,6 M€.
- As receitas totais da IMPRESA atingiram 47,3 M€ no 3º trimestre, uma subida de 4,3%, impulsionadas pelo crescimento em 10,5% das receitas de publicidade, reflexo transversal a todas as áreas do Grupo, e pelo aumento das receitas de circulação.
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, com uma diminuição de 2,3% no trimestre.
- O resultado líquido do 3º trimestre, negativo em 250 mil euros, melhorou 86,2% face ao prejuízo de 1,8 M€ obtido no período homólogo de 2016. No acumulado a setembro de 2017, o resultado líquido, negativo em 165 mil euros, representou uma melhoria de 71,8% relativamente ao resultado negativo de 585 mil euros obtidos até setembro de 2016.
- A SIC obteve uma média de 17,4% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, nos dias úteis, com 22,2% de share.
- A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como canal líder de informação, com 2,0% de share.
- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de cerca de 91 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT referentes ao período de janeiro a junho de 2017.



Tabela 1. Principais Indicadores						
(Valores em €)	set-17	set-16	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Receitas Consolidadas	146.436.619	149.825.673	-2,3%	47.264.572	45.308.427	4,3%
Televisão	111.120.231	113.627.344	-2,2%	35.046.984	33.446.594	4,8%
Publishing	34.044.572	35.334.364	-3,7%	11.707.593	11.416.890	2,5%
InfoPortugal	1.623.798	1.307.971	24,1%	527.257	554.375	-4,9%
Intersegmentos & Outras	-351.982	-444.006	20,7%	-17.262	-109.432	84,2%
Custos Operacionais (1)	137.812.868	141.088.211	-2,3%	44.780.905	45.042.361	-0,6%
EBITDA	8.623.750	8.737.462	-1,3%	2.483.666	266.066	833,5%
Margem EBITDA	5,9%	5,8%		5,3%	0,6%	
EBITDA Ajustado (2)	10.350.325	9.743.620	6,2%	2.611.588	349.508	647,2%
EBITDA Televisão	9.294.981	11.240.174	-17,3%	2.186.852	700.565	212,2%
EBITDA Publishing	1.208.789	107.773	1021,6%	933.795	200.893	364,8%
EBITDA Infoportugal & Outras	-1.880.020	-2.610.485	28,0%	-636.981	-635.392	-0,3%
Resultado Cons Líquido	-165.059	-585.378	71,8%	-250.662	-1.812.021	86,2%
Dívida Líquida + Locações (M€)	192,6	200,5	-3,9%	192,6	200,5	-3,9%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 1,72 M€ de custos de reestruturação até setembro de 2017 e 127 mil euros no 3º trimestre de 2017, e 1,0 M€ até setembro de 2016, dos quais 83 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu no 3º trimestre de 2017 receitas consolidadas de 47,3 M€, o que representa uma subida de 4,3% em relação aos 45,3 M€ registado no 3º trimestre de 2016. Esta subida foi originada pelo aumento das receitas de publicidade e de circulação, compensando a quebra de outras receitas.

Da atividade do 3º trimestre, é de referir o seguinte:

- Subida de 10,5% das receitas de publicidade do Grupo, com um aumento transversal a todas as áreas.
- Subida de 1,8% das receitas de circulação.
- Descida de 0,7% das receitas de subscrição de canais, penalizadas pela recente desvalorização do dólar.
- Descida de 13,1% das outras receitas, principalmente nos IVRs e produtos alternativos.

No acumulado a setembro, as receitas consolidadas atingiram 146,4 M€, uma descida de 2,3% relativamente ao período homólogo, como consequência da quebra das outras receitas, principalmente as derivadas dos IVRs (-41,9%).

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	set-17	nov-09	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Total Receitas	146.436.619	149.825.673	-2,3%	47.264.572	45.308.427	4,3%
Publicidade	84.434.739	82.117.489	2,8%	26.410.336	23.893.572	10,5%
Subscrição Canais	32.391.947	32.562.323	-0,5%	10.662.514	10.737.727	-0,7%
Circulação	17.492.596	17.342.287	0,9%	6.247.214	6.138.018	1,8%
Outras receitas	12.117.336	17.803.574	-31,9%	3.944.507	4.539.110	-13,1%

Os custos operacionais no 3º trimestre, sem amortizações e depreciações, desceram 0,6% em relação ao período homólogo. No final de setembro, os custos operacionais desceram 2,3%, e sem os custos de reestruturação a descida teria sido de 2,9%.

O EBITDA consolidado, no 3º trimestre, atingiu os 2,5 M€, o que representa um ganho de 833% relativamente ao valor do período homólogo, com ganhos refletidos em todos os segmentos do Grupo. No final de setembro, o EBITDA consolidado atingiu os 8,6 M€, o que representa uma descida de 1,3%, enquanto o EBITDA ajustado de custos de reestruturação subiu 6,2% para 10,3 M€.

O volume de amortizações subiu 4,9%, para 0,92 M€ no 3º trimestre, como resultado do aumento dos investimentos. No final de setembro, o volume de amortizações atingiu os 2,7 M€, uma subida de 4,6% face ao período homólogo do ano passado.



No 3º trimestre registaram-se resultados financeiros negativos de 1,56 M€, uma melhoria de 4,7% em termos homólogos. Estes valores são uma consequência da descida originada pela redução dos juros suportados, o que compensou o aumento registado pelas perdas cambiais e dos menores resultados das empresas associadas, nomeadamente da VASP. No acumulado ao final de setembro, os resultados financeiros apresentavam uma melhoria de 13,6% face a setembro de 2016.

O resultado líquido no final do 3º trimestre foi negativo em 250 mil euros, tendo se alcançado uma melhoria de 86,2% face ao prejuízo de 1,8 M€ obtido no período homólogo. No acumulado a setembro, o resultado líquido é negativo em 165 mil euros, contra os 585 mil euros negativos atingidos em setembro de 2016, uma melhoria de 71,8%.

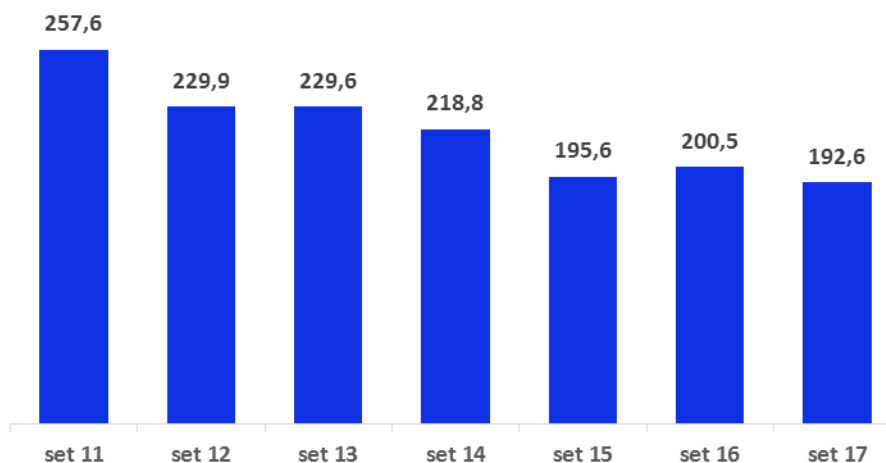
Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados						
(Valores em €)	set-17	set-16	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Receitas Totais	146.436.619	149.825.673	-2,3%	47.264.572	45.308.427	4,3%
Televisão	111.120.231	113.627.344	-2,2%	35.046.984	33.446.594	4,8%
Publishing	34.044.572	35.334.364	-3,7%	11.707.593	11.416.890	2,5%
InfoPortugal	1.623.798	1.307.971	24,1%	527.257	554.375	-4,9%
Intersegmentos & Outras	-351.982	-444.006	20,7%	-17.262	-109.432	84,2%
Custos Operacionais (1)	137.812.868	141.088.211	-2,3%	44.780.905	45.042.361	-0,6%
Total EBITDA	8.623.750	8.737.462	-1,3%	2.483.666	266.066	833,5%
Margem EBITDA	5,9%	5,8%		5,3%	0,6%	
Total EBITDA ajustado (2)	10.350.325	9.743.620	6,2%	2.611.588	349.508	647,2%
Televisão	9.294.981	11.240.174	-17,3%	2.186.852	700.565	212,2%
Publishing	1.208.789	107.773	1021,6%	933.795	200.893	364,8%
InfoPortugal & Outras	-1.880.020	-2.610.485	28,0%	-636.981	-635.392	-0,3%
Amortizações	2.726.857	2.607.615	4,6%	918.931	875.889	4,9%
EBIT	5.896.893	6.129.847	-3,8%	1.564.735	-609.823	n.a
Margem EBIT	4,0%	4,1%		3,3%	-1,3%	
Res Financeiros (-)	5.200.984	6.021.565	-13,6%	1.559.935	1.637.660	-4,7%
Res. Ant. Imp. & Int. s/controlo	695.909	108.282	542,7%	4.800	-2.247.483	n.a
Imposto (IRC)(-)	860.969	693.660	24,1%	255.462	-435.462	n.a
Resultado Líquido	-165.059	-585.378	71,8%	-250.662	-1.812.021	86,2%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 1,72 M€ de custos de reestruturação no acumulado a setembro de 2017 e 127 mil euros 3º trimestre de 2017, e 1,0 M€ no acumulado a setembro de 2016, dos quais 83 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016.



Em termos de balanço, no final de setembro, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 192,6 M€, ou seja, uma redução de 7,9 M€ face ao período homólogo.

Evolução Dívida Líquida Set 2017 (M€)





3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão						
	set-17	set-16	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Total Receitas	111.120.231	113.627.344	-2,2%	35.046.984	33.446.594	4,8%
Publicidade	69.495.050	66.762.218	4,1%	21.327.691	19.293.707	10,5%
Subscrição Canais	32.391.947	32.562.323	-0,5%	10.662.514	10.737.727	-0,7%
Multimedia	6.334.085	10.906.453	-41,9%	2.159.751	2.465.793	-12,4%
Outras	2.899.149	3.396.350	-14,6%	897.028	949.367	-5,5%
Custos Operacionais (1)	101.825.250	102.387.170	-0,5%	32.860.132	32.746.029	0,3%
EBITDA	9.294.981	11.240.174	-17,3%	2.186.852	700.565	212,2%
EBITDA (%)	8,4%	9,9%		6,2%	2,1%	
EBITDA Ajustado (2)	10.749.022	11.376.819	-5,5%	2.252.275	784.007	187,3%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) EBITDA ajustado de 1,45 M€ com custos de reestruturação até setembro de 2017 e 136,6 mil euros em setembro de 2016.

A SIC atingiu receitas totais de 35,0 M€ no 3º trimestre de 2017, o que representa uma subida de 4,8% face ao período homólogo de 2016. Esta subida explica-se essencialmente pelo crescimento das receitas de publicidade, o que compensou o desempenho menos positivo das outras áreas. No acumulado a setembro, as receitas totais desceram 2,2% para 111,1 M€, afetadas principalmente pela forte quebra das receitas com IVR's.

No grupo de canais SIC, as receitas de publicidade atingiram 21,3 M€ no 3º trimestre, uma subida de 10,5% quando comparado com o trimestre homólogo de 2016. Para esta performance positiva, é de registar o desempenho do canal generalista, o comportamento dos canais temáticos, bem como das receitas relacionadas com as comemorações dos 25 anos da SIC. No final, dos primeiros 9 meses do ano, as receitas publicitárias cresceram 4,1% para 69,5 M€.

De salientar que em junho deu-se início às comemorações dos 25 anos da SIC, que se estenderam ao longo de todo o 3º trimestre, com uma digressão que percorreu as 18 capitais de distrito, numa operação apoiada por vários patrocinadores, com duração até ao dia 6 de outubro, terminando com uma grande festa na cidade de Lisboa.

A SIC terminou setembro com uma audiência média de 17,4%, menos 0,5 pontos percentuais que no mês homólogo de 2016, registando no 3º trimestre de 2017 uma média de 17,6%, tendo mantido a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 21,4% de share. Aos dias úteis, a liderança foi mais acentuada, com 22,2% até setembro. Para esta liderança nos targets comerciais, contribuiu a boa performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Amor Maior”, “Espelho d’Água”, e a partir de setembro, da nova novela “Paixão”. O mês de setembro registou a maior audiência de 2017, com 18,1%, e para o qual contribuiu o final da novela “Amor Maior”, que teve uma audiência média de 27,4%, com uma média de 1,3 milhões de telespetadores, e foi líder em ambos os targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54). A novela “Amor Maior” foi sucedida pela novela “Paixão”.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 0,7% no 3º trimestre de 2017, para 10,7 M€. Esta descida deve-se à evolução negativa das receitas dos mercados externos, resultante da recente desvalorização do Dólar norte-americano, que o crescimento do mercado doméstico não compensou. Em termos acumulados, no final de setembro, as receitas totais registaram uma queda de 0,5%, para 32,4 M€.

Audiências Temáticas

	(%)	Até set 2017
1º	CMTV	2,4
2º	Hollywood	2,1
3º	SIC Notícias	2,0
4º	Globo	2,0
5º	Disney Channel	2,0
6º	TVI24	1,8
7º	Panda	1,8
8º	FOX	1,5
21º	SIC Mulher	0,8
37º	SIC Radical	0,4
47º	SIC Caras	0,3
54º	SIC K	0,2

Fonte: GfK, valores Consolidados

Em termos de audiência, até setembro, os canais por subscrição da SIC alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,7%, menos 0,1 pp que no período homólogo. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,0% de share, alcançando o 3º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, até setembro, a SIC Mulher e a SIC Radical obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 0,8% e de 0,4%, enquanto a SIC Caras atingiu os 0,3%, e a SIC K alcançou 0,2% de share.

As receitas de IVR's no 3º trimestre caíram 12,4% para 2,2 M€. Até ao final de setembro, as receitas com IVR's apresentaram uma descida de 41,9%, para 6,3 M€, ainda como consequência do fim do programa "Portugal em Festa" em maio de 2016.

As restantes receitas, no 3º trimestre do ano, desceram 5,5% para 0,9 M€. No acumulado, as outras receitas apresentam uma queda de 14,6%, para 2,9 M€.

No que se refere à evolução dos custos operacionais no 3º trimestre, registou-se uma subida de 0,3%. No acumulado a setembro, os custos operacionais desceram 0,5%, e sem considerar os custos de reestruturação, a descida seria de 1,8%.

Com uma evolução operacional favorável no 3º trimestre, o EBITDA atingiu 2,2 M€, o que representa um ganho de 3 vezes mais em relação ao valor homólogo de 2016. Até final de setembro, registou-se, no acumulado, uma descida do EBITDA de 17,3%. O EBITDA ajustado dos custos com reestruturação fixou-se em 10,7 M€, o que representa uma descida de 5,5% em termos homólogos.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	set-17	set-16	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Total Receitas	34.044.572	35.334.364	-3,7%	11.707.593	11.416.890	2,5%
Circulação	17.492.596	17.342.287	0,9%	6.247.214	6.138.018	1,8%
Publicidade	14.734.911	15.201.365	-3,1%	5.029.826	4.550.963	10,5%
Produtos Associados	969.918	1.607.128	-39,6%	236.631	462.547	-48,8%
Outras receitas	847.147	1.183.584	-28,4%	193.922	265.362	-26,9%
Custos Operacionais (1)	32.835.782	35.226.591	-6,8%	10.773.797	11.215.997	-3,9%
EBITDA	1.208.789	107.773	1021,6%	933.795	200.893	364,8%
EBITDA (%)	3,6%	0,3%		8,0%	1,8%	
EBITDA Ajustado (2)	1.481.324	535.976	176,4%	996.295	200.893	395,9%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 272 mil euros com custos de reestruturação até setembro de 2017, e 428,2 mil euros até setembro de 2016.

No segmento do Publishing, no 3º trimestre de 2017, as receitas totais subiram 2,5%, para 11,7 M€, comparativamente ao trimestre homólogo do ano passado. Para esta subida, contribuiu principalmente o aumento das receitas de publicidade, seguidas pela circulação. As receitas totais no acumulado, no final de setembro de 2017, desceram 3,7%.

As receitas de circulação cresceram 1,8%, para 6,25 M€, no 3º trimestre deste ano. A performance positiva registada neste trimestre, ficou a dever-se à subida das vendas em banca, nalgumas marcas, conjugado com atualização dos preços de capa, e a manutenção do crescimento das receitas com assinaturas, com o Expresso a destacar-se nas subscrições digitais. No acumulado a setembro, é de registar a subida das receitas de circulação, em 0,9%.

As receitas de publicidade atingiram 5,0 M€ no 3º trimestre, tendo aumentado 10,5% em relação ao trimestre homólogo de 2016, e que constituiu uma inversão relativamente à tendência dos trimestres anteriores. No final de setembro, as receitas com publicidade desceram apenas 3,1%. É de se salientar o contributo da publicidade digital, registando um crescimento de 11,4% até setembro, representando cerca de 19,0% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital refletiu-se nas receitas provindas da publicidade e da circulação, representando atualmente 10,5% do total do volume de negócios da área do Publishing, nos resultados acumulados a setembro de 2017.

As vendas de produtos alternativos continuaram em queda, tendo caído 48,8% no 3º trimestre, atingindo receitas de 236 mil euros, enquanto as outras receitas desceram 26,9%. No acumulado, as receitas com produtos alternativos desceram 39,6% em comparação com o período homólogo de 2016.



Em termos de custos operacionais, houve uma redução de 3,9% no 3º trimestre, que contribuiu para se atingir um EBITDA de 0,93 M€, uma subida de 364,8% em relação ao 3º trimestre de 2016. Em termos de EBITDA ajustado, o ganho é superior, atingindo os 395,9%. No acumulado a setembro de 2017, o EBITDA ajustado atingiu 1,5 M€, um ganho de 176,4%, em termos homólogos.

No passado mês de agosto, a IMPRESA informou que tinha iniciado um processo de avaliação do seu portfolio na área do Publishing, que poderia implicar a alienação desses ativos, com vista a efectuar um reposicionamento estratégico da sua actividade. No seguimento dessa iniciativa, a IMPRESA recebeu manifestações de interesse, as quais estão a ser analisadas. A esta data, ainda não foi tomada qualquer decisão resultante deste processo, pelo que não é possível apurar qualquer impacto da mesma.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras

	set-17	set-16	var %	3ºT 2017	3ºT 2016	var %
Total Receitas	1.271.816	863.965	47,2%	509.995	444.943	14,6%
InfoPortugal	1.623.798	1.307.971	24,1%	527.257	554.375	-4,9%
Intersegmentos & Outras	-351.982	-444.006	20,7%	-17.262	-109.432	84,2%
Custos Operacionais (1)	3.151.836	3.474.450	-9,3%	1.146.976	1.080.335	6,2%
EBITDA	-1.880.020	-2.610.485	28,0%	-636.981	-635.392	-0,3%
EBITDA Ajustado (2)	-1.880.020	-2.169.175	13,3%	-636.981	-635.392	-0,3%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) EBITDA ajustado de custos de reestruturação de 441 mil euros até setembro de 2016

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 3º trimestre de 2017, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 527 mil euros, o que representa uma descida de 4,9% relativamente ao período homólogo de 2016. Globalmente manteve-se o bom comportamento, com o crescimento da área de cartografia e fotografia aérea, os quais permitiram uma significativa expansão da margem, apesar da ligeira quebra das receitas. No acumulado a setembro, as receitas da InfoPortugal atingiram 1,6 M€, um aumento de 24,1%.

Em termos de resultados consolidados, no 3º trimestre, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,64 M€, em linha com os valores do trimestre homólogo de 2016.



6. Perspetivas

A evolução operacional do Grupo IMPRESA durante o 3º trimestre de 2017, bem como as medidas de reestruturação implementadas durante os últimos trimestres, e inseridas num contexto macro-económico mais favorável, permitem antever o cumprimento dos objetivos propostos para este ano, e o reforço da rentabilidade do Grupo e, deste modo, sustentar o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico.

Lisboa, 24 de outubro de 2017

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Goodwill	300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	254.466	435.821
Ativos fixos tangíveis	29.192.162	28.234.916
Investimentos financeiros	3.514.294	3.667.894
Propriedades de investimento	5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	5.996.214	4.568.154
Outros ativos não correntes	4.827.124	4.941.825
Ativos por impostos diferidos	835.947	818.427
Total de ativos não correntes	<u>351.425.468</u>	<u>349.472.298</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	14.739.175	17.059.014
Clientes e contas a receber	33.418.091	37.631.796
Ativos por imposto corrente	31.273	-
Outros ativos correntes	5.253.198	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	2.276.240	3.491.256
Total de ativos correntes	<u>55.717.977</u>	<u>64.511.638</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>407.143.445</u>	<u>413.983.936</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	2.001.797	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas	22.060.616	19.520.330
Resultado consolidado líquido do período	(165.059)	2.759.895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>144.076.626</u>	<u>144.241.685</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	119.662.525	134.730.289
Locações financeiras	402.866	256.701
Provisões	4.157.312	3.757.354
Passivos por impostos diferidos	315.456	315.456
Total de passivos não correntes	<u>124.538.159</u>	<u>139.059.800</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	74.478.569	51.596.359
Fornecedores e contas a pagar	23.582.020	29.876.474
Locações financeiras	323.041	113.399
Passivos por imposto corrente	-	253.801
Outros passivos correntes	40.145.030	48.842.418
Total de passivos correntes	<u>138.528.660</u>	<u>130.682.451</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>263.066.819</u>	<u>269.742.251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>407.143.445</u>	<u>413.983.936</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2017	Terceiro trimestre de 2016
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	127.602.609	129.715.335	40.787.300	38.671.685
Vendas	18.446.796	18.921.087	6.477.769	6.583.812
Outros proveitos operacionais	387.214	1.189.251	(498)	52.930
Total de proveitos operacionais	<u>146.436.619</u>	<u>149.825.673</u>	<u>47.264.571</u>	<u>45.308.427</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(60.997.006)	(59.102.541)	(19.367.499)	(19.547.782)
Fornecimentos e serviços externos	(38.059.400)	(42.218.026)	(13.115.976)	(12.767.027)
Custos com o pessoal	(37.494.161)	(37.947.817)	(11.864.185)	(12.244.007)
Amortizações e depreciações	(2.726.857)	(2.607.615)	(918.931)	(875.889)
Provisões e perdas de imparidade	(405.000)	(650.000)	(135.000)	(135.000)
Outros custos operacionais	(857.301)	(1.169.827)	(298.245)	(348.545)
Total de custos operacionais	<u>(140.539.725)</u>	<u>(143.695.826)</u>	<u>(45.699.836)</u>	<u>(45.918.250)</u>
Resultados operacionais	<u>5.896.894</u>	<u>6.129.847</u>	<u>1.564.735</u>	<u>(609.823)</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	26.401	(460.397)	71.798	131.984
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(5.227.385)	(5.561.168)	(1.631.733)	(1.769.644)
	<u>(5.200.984)</u>	<u>(6.021.565)</u>	<u>(1.559.935)</u>	<u>(1.637.660)</u>
Resultados antes de impostos	695.910	108.282	4.800	(2.247.483)
Impostos sobre o rendimento do período	(860.969)	(693.660)	(255.462)	435.462
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integr	<u>(165.059)</u>	<u>(585.378)</u>	<u>(250.662)</u>	<u>(1.812.021)</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:				
Básico	(0,0010)	(0,0035)	(0,0015)	(0,0108)
Diluído	(0,0010)	(0,0035)	(0,0015)	(0,0108)